



# Educação em saúde em um encontro de gestantes: relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem

**Gabriela Aparecida da Silva**<sup>1</sup>  
*gabrielasilva-ufsj@hotmail.com*

**Isabely Karoline da Silva Ribeiro**<sup>2</sup>  
*isabelykaroline@hotmail.com*

**Graziela Silveira Teixeira**<sup>3</sup>  
*ziziteixeira@hotmail.com*

---

1 Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del-Rei, Câmpus Centro-Oeste Dona Lindu. Divinópolis-MG, Brasil.

2 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São João Del-Rei, Câmpus Centro-Oeste Dona Lindu. Divinópolis-MG, Brasil.

3 Enfermeira (Orientadora). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de São João Del-Rei, Câmpus Centro-Oeste Dona Lindu. Enfermeira do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Prefeitura de Belo Horizonte –MG, Brasil.

## RESUMO

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação extensionista realizada por duas acadêmicas de Enfermagem no ano de 2016. Foram realizadas discussões em um estande organizado por acadêmicas de Enfermagem para as gestantes participantes do “Encontro Municipal de Gestantes Mãe Divinopolitana” sobre temas relacionados à saúde da gestante e da criança. Foram realizados três momentos de educação em saúde de abordagem coletiva, sendo eles: uma roda de conversa sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante a gestação; simulação de um parto de cócoras e uma roda de conversa sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Essa experiência propiciou o estreitamento entre universidade e comunidade, pela possibilidade de atuar em um espaço fora da universidade, de unir teoria à prática de forma interdisciplinar e por aprimorar o olhar e atenção às necessidades de saúde de usuários por meio do uso de metodologias ativas.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Intervenção em saúde. Educação em saúde. Gestante.

## ABSTRACT

This is an experience report about an extensionist action carried out by two nursing academics in the year 2016. Group discussions were held on topics related to pregnant women's health as a way of promoting health and preventing risks and injuries. This experience provided a bridge between university and community.

**Keywords:** Nursing. Health intervention. Health education. Pregnant woman.

# 1 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva do tipo relato de experiência, acerca de atividades desenvolvidas no “Encontro Municipal de Gestantes Mãe Divinopolitana”. As atividades descritas foram desenvolvidas a partir de práticas descritivas e observacionais.

O relato de experiência é definido como uma ferramenta de investigação descritiva e tem por objetivo promover uma reflexão sobre a ação ou um conjunto de ações relacionadas à prática vivenciada no âmbito profissional ou educacional e de interesse da comunidade científica (CAVALCANTE; LIMA, 2012).

As ações que resultaram na elaboração desse relato de experiência foram realizadas por duas acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João Del-Rei, localizada na cidade de Divinópolis, Minas Gerais.

O “Encontro Municipal de Gestantes Mãe Divinopolitana” foi realizado no dia 5 de dezembro de 2016, das 8 às 17 horas, em uma escola estadual da cidade de Divinópolis, Minas Gerais. O mesmo foi organizado e financiado pela prefeitura de Divinópolis e contou com ampla divulgação pela mídia. Para participação no encontro os critérios foram: ser gestante no segundo ou terceiro trimestre de gestação e realizar o pré-natal de baixo ou alto risco pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro foi totalmente gratuito e as gestantes que não tinham condições de arcar com os custos do transporte ao evento receberam auxílio financeiro da prefeitura do município. Além disso, cada gestante poderia levar um acompanhante para participar do evento.

A convite dos organizadores do encontro, foi solicitada a presença de representantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal de São João del-Rei, e, a pedido da docente responsável pela disciplina de Saúde da Mulher na instituição, duas acadêmicas foram enviadas para realização de atividades de educação em saúde no encontro. Foram realizados três momentos de educação em saúde de abordagem coletiva, sendo eles: uma roda de conversa no período da manhã sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero e prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) durante a gestação; simulação de um parto de cócoras e, no fim do evento, uma roda de conversa sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. Além disso, ao longo do dia, as acadêmicas sanavam dúvidas de forma individual mediante a procura das gestantes e acompanhantes. Todos os momentos citados, serão descritos, minuciosamente, ao decorrer do presente artigo.

As temáticas escolhidas para serem abordadas foram as recomendadas pelo Ministério da Saúde, sendo elas sobre pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. As literaturas utilizadas para o preparo das discussões foram o manual “Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada” e “Atenção ao pré-natal de baixo risco” (BRASIL, 2012).

Em relação aos preceitos éticos, ressalta-se que não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos por se tratar de um relato das vivências dos próprios autores.

O encontro contou com a participação de 55 gestantes e a programação incluiu, além do estande de exposição organizado pelas acadêmicas de Enfermagem, palestras com médicos obstetras, assistente

social, psicólogos e enfermeiros, sendo esses profissionais da secretaria municipal de saúde da cidade. Foi definido previamente com a organização do evento, momentos de intervalos entre as palestras para que as gestantes e seus acompanhantes se dirigissem ao estande para participar das atividades desenvolvidas pelas acadêmicas de Enfermagem (rodas de conversas e simulação do parto de cócoras).

Sendo assim, foi construído um estande pelas então acadêmicas de Enfermagem, que contou com discussões rápidas com as gestantes, de aproximadamente 15 minutos, em três momentos do dia (café da manhã, almoço e café da tarde). Houve também uma simulação de parto de cócoras, que será descrita posteriormente.

A decoração do estande foi realizada com os recursos materiais das acadêmicas de Enfermagem, os manequins utilizados foram empréstimo do Laboratório de Habilidades da universidade e os folhetos informativos e preservativos foram disponibilizados pela secretária de saúde de Divinópolis (MG).

A primeira roda de conversa foi realizada no intervalo para o café da manhã, onde as gestantes foram convidadas a dialogar sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero e prevenção de ISTs durante a gestação. Foi utilizado um manequim para a demonstração de como é realizada a coleta e os instrumentos utilizados.

A discussão sobre a prevenção de ISTs foi solicitada pela organização do evento devido ao aumento do número de casos de sífilis nas gestantes do município. Para o tema, foram abordadas as consequências das ISTs na gestação e as formas de transmissão e prevenção. De forma sigilosa, foram disponibilizados preservativos femininos e masculinos para as gestantes que tivessem interesse. O feedback das gestantes sobre esse momento foi extremamente positivo, visto que muitas acreditavam que durante a gestação não era permitido realizar o exame citopatológico do colo do útero, o que é um mito. Sobre as ISTs, as gestantes desmistificaram muitas crenças, e o comportamento de risco foi citado por algumas gestantes, que solicitaram preservativos e foram orientadas de forma individual.



**Figura 1: Acadêmica extensionista apresentando os instrumentos utilizados para coleta de citopatológico.**  
Fonte: Arquivo do projeto.

No segundo momento, foi feita a simulação de um parto de cócoras. Para a simulação, uma acadêmica fez o papel da gestante e a outra de enfermeira. Nesse momento, discutiu-se de forma sucinta sobre as fases do parto (dilatação, expulsão e dequitação) simulando os acontecimentos com o corpo da gestante. Esse momento foi primordial para o debate de um tema que foi solicitado por todas as participantes: a dor no parto. As gestantes foram instruídas sobre os métodos farmacológicos e não farmacológicos para o alívio da dor e foi distribuído um formulário de plano de parto para que elas assinalassem se gostariam ou não de receber analgesia no parto, para posteriormente entregá-lo ao enfermeiro/médico da maternidade na internação.

Todas as gestantes afirmaram que não conheciam o plano de parto e mesmo as múltiparas citaram que nunca foi lhes apresentado esse instrumento que possibilita as escolhas e decisões sobre o seu parto. Portanto, a ação educativa realizada pelas acadêmicas cumpriu mais uma vez o propósito de levar conhecimento para fora dos “muros” da universidade, orientando aqueles que ainda desconhecem ferramentas que podem auxiliar na assistência em saúde.



Figura 2: Material para simulação do parto de cócoras.  
Fonte: Arquivo do projeto.

O último momento de discussão foi após o café da tarde. Já no final do evento, foi realizada uma segunda roda de conversa sobre o aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido. As mães foram encorajadas e estimuladas a ofertarem aos seus bebês aleitamento materno exclusivo. Nesse momento, as gestantes múltiparas relataram suas experiências com aleitamento materno para as primigestas. O momento foi enriquecedor, devido a maioria das gestantes demonstrarem interesse em amamentar seus filhos pelo menos até completarem o primeiro ano de vida. Ao final, foi distribuída às mães uma cartilha com orientações sobre cuidados na gestação e cuidados com o recém-nascido.



Figura 3: Acadêmica extensionista no momento de discussão sobre aleitamento e cuidados com o recém-nascido.  
Fonte: Arquivo do projeto.

Através da realização desse evento, foi possível constatar a importância de atividades educativas e, principalmente, coletivas no âmbito da gestação, visto que a experiência de trocas entre participantes no mesmo ciclo de vida propicia melhor absorção do conhecimento.

Essa experiência também contribuiu para o amadurecimento das acadêmicas de Enfermagem com o manejo das técnicas de educação em saúde, em especial as metodologias ativas (como a que foi adotada na simulação do parto de cócoras), uma vez que a enfermagem é responsável por promover a saúde e prevenir agravos da população assistida.

Dessa maneira, construir o conhecimento junto às gestantes e seus acompanhantes propiciou o estreitamento entre universidade e comunidade pela possibilidade de atuar em um espaço fora da universidade, de unir teoria à prática de forma interdisciplinar e por aprimorar o olhar e atenção às necessidades de saúde de usuários por meio do uso de metodologias ativas.

Ressalta-se ainda a importância da estratégia interdisciplinar, que, ao unir profissionais de diversas categorias, aprofundou a discussão sobre esse processo natural que é a gestação e o parto.

Considera-se essa proposta desenvolvida como uma experiência possível de ser reproduzida, rumo à concretização da parceria entre universidade e comunidade pela via da extensão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília, 2005. (Manual técnico).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, 2012.

CAVALCANTE, B. L. L.; LIMA, U. T. S. Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. **J Nurs Health**, v. 1, n. 2, p. 94-103, 2012. Disponível em: <http://www.ufpel.tche.br/revistas/index.php/enfermagemesaude/article/view/100/138>. Acesso em: 11 fev. 2019.